

# BancoBBM

## Banco BBM S.A. Grupo Financeiro Banco BBM

CNPJ nº 15.114.366/0001-69  
www.bancobbm.com.br

### Relatório da Administração

#### Cenário Macroeconômico

A melhora nas condições financeiras internacionais a partir do 2º semestre de 2009 permitiu que a economia mundial retomasse uma trajetória de recuperação em um ambiente de diminuição da aversão ao risco. Há, entretanto, uma clara diferenciação entre as economias emergentes, mais dinâmicas, e as economias dos países desenvolvidos, que apresentam um desempenho inferior. Nesse contexto, a atividade econômica brasileira apresentou um desempenho robusto já a partir do segundo trimestre de 2009, sustentada, sobretudo, pelo dinamismo da demanda interna.

A posição inicial mais sólida da economia brasileira, sobretudo a qualidade do balanço do governo - credor em dólares e com volume significativo de reservas internacionais - permitiu a atuação contra-cíclica das políticas monetária e fiscal, o que não fora possível em outros momentos da nossa história econômica recente. Nesse sentido, cabe destacar: (i) a redução a partir de jan/09 de 500 bps da taxa Selic para 8,75%, o menor nível desde sua criação; (ii) a redução substancial do superávit primário, que recuou de 4% do PIB em set/08 (acumulado em 12 meses) para 2,1% em dez/09; (iii) a expansão de crédito liderada pelos bancos públicos que mais do que compensou a retração dos bancos privados: a razão crédito / PIB alcançou em dez/09 45,0%, o que equivale a um crescimento de 3,6 p.p ante dez/08.

A partir do 2T09 o PIB voltou a se recuperar: o crescimento em termos anualizados em relação ao trimestre anterior alcançou 4,4% no 2T09 e 5,1% no 3T09. Essa recuperação foi sustentada sobretudo pelo consumo das famílias. A queda desse componente entre o 3T08 e o 1T09 foi de apenas 0,8%, frente a uma queda do investimento de 19,7%. Desde então, a demanda interna agregada (consumo das famílias, do governo e investimento) mostrou uma recuperação vigorosa, crescendo a uma taxa anualizada de 7,5% e 10,6% no 2T09 e 3T09, respectivamente.

Quanto ao setor externo, a queda da atividade econômica em resposta à crise financeira até o 1T09 levou a uma contração das importações e da remessa de lucros e dividendos que contribuiu para que o déficit em transações correntes acumulado em 12 meses passasse de 1,6% do PIB em set/08 para 1,2% em set/09. Após set/09, a recuperação robusta da atividade econômica levou a uma piora do saldo em transações correntes, que já havia retornado para 1,6% do PIB em jan/10.

A inflação medida pelo IPCA desacelerou ao longo de 2009 para um mínimo de 4,2% acumulado em 12 meses em out/09, após ter alcançado 6,4% em out/08. Cabe destacar alguns pontos: (i) o comportamento mais benigno dos preços de bens transacionáveis contribuiu para a desaceleração da inflação, refletindo tanto a contração da economia quanto as isenções de IPI específicas para alguns produtos; (ii) a queda da inflação mostrou-se branda se comparada à contração da atividade, revelando elevado grau de inércia na formação de preços no Brasil, especialmente no que diz respeito à inflação de serviços. Adicionalmente, o IPCA já exibe uma trajetória de elevação, com a inflação acumulada em 12 meses em jan/10 subindo para 4,6%, acima do centro da meta de 4,5%

#### Nosso Negócio

As atividades do Banco BBM são concentradas em Crédito para Empresas, Tesouraria e Gestão de Recursos de Terceiros. O Banco possui sólidos relacionamentos com seus clientes, uma eficiente plataforma de negócios, controle de risco e uma forte experiência em pesquisa para o desenvolvimento de suas atividades.

Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em um programa de participação societária implementado em 1995, através do qual nossos principais executivos detêm participação societária relevante, atualmente compreendendo um terço de nosso capital social. Temos por foco prover serviços financeiros a empresas e pessoas físicas, oferecendo aos nossos clientes um amplo portfólio de produtos, serviços e soluções financeiras individualizadas, apoiados por uma tesouraria altamente qualificada.

#### Alterações Implementadas na Administração

No segundo trimestre de 2009, em virtude da redução da carteira de crédito, parte do capital econômico alocado nesta atividade foi direcionado a Risco de Mercado. O limite de VaR (perda potencial máxima, dada uma probabilidade de 95% e horizonte de investimentos de 1 dia) foi alterado de 1% para 2% do patrimônio líquido.

#### Desempenho do Grupo Financeiro Banco BBM

Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de 2009 com um patrimônio líquido de R\$ 658 milhões e um resultado líquido de R\$ 68,5 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 9,88%, calculada sobre o patrimônio líquido médio.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 10,6 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o exercício em R\$ 1,8 bilhões. O índice de Basileia do Banco era de 14,6% no encerramento do exercício.

#### Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o ano totalizando R\$ 1,3 bilhões (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

#### Tesouraria

Nossas atividades de tesouraria visam a preservação do capital como princípio fundamental e por isso priorizam a gestão prudente do risco sobre a geração de altos retornos. É também função da área servir como plataforma que fornece apoio técnico e inteligência de mercado às demais áreas do Banco.

As decisões de alocação de recursos são tomadas em comitês e com forte ênfase nas áreas de Pesquisa e Controle de Risco. O Banco possui alto grau de capacitação tecnológica em pesquisa e sofisticados sistemas de controle de risco, utilizados com sucesso desde 1995. A área de Controle de Risco de mercado reporta-se diretamente ao Diretor Executivo do Banco.

#### Gestão de Recursos de Terceiros

A atividade de Gestão de Recursos de Terceiros tem como principais focos a gestão ativa de produtos de investimento (Fundos Multimercados, de Renda Fixa e de Renda Variável) para distribuidores (27,5%), empresas e fundos de pensão (23%), e a prestação de serviços diferenciados em gestão de patrimônio para clientes pessoas físicas (49,5%).

O volume de recursos sob gestão em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 6,3 bilhões. Os ativos sob gestão estão distribuídos entre fundos multimercado (81,3%), de renda fixa (9,7%) e de renda variável (9%).

#### Capital Humano

Nossa política é baseada no investimento sistemático em recrutamento, treinamento e motivação da equipe. O Banco tem como filosofia contratar profissionais extremamente qualificados, oferecendo um ambiente de trabalho desafiador e meritocrático através de avaliação de performance, que é um importante instrumento para o alcance de nossas metas. Toda a nossa equipe tem participação nos resultados, calculada a partir de avaliações realizadas pela administração. A possibilidade de crescimento dentro da organização é um dos principais fatores de motivação de nosso pessoal.

#### Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências internacionais de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Fitch Ratings é "A" em moeda local, enquanto a classificação da Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional.

### Demonstração Consolidada do Resultado em 31 de Dezembro - Em Milhares de Reais

#### Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro - Em Milhares de Reais

ATIVO	2009	PASSIVO	2009
Circulante e Realizável a Longo Prazo	10.421.503	Circulante e Exigível a Longo Prazo	9.937.214
Disponibilidades	5.054	Depósitos	1.148.517
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.683.962	Obrigações por Operações Compromissadas	7.420.567
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.990.099	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1
Relações Interfinanceiras	21.225	Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.891
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	842.962	Obrigações por Empréstimos e Repasses	620.229
Outros Créditos	863.935	Instrumentos Financeiros Derivativos	46.420
Outros Valores e Bens	14.266	Outras Obrigações	691.589
Permanente	174.049	Resultado de Exercícios Futuros	431
Investimentos	77.742	Patrimônio Líquido	657.907
Imobilizado de Uso	11.715	Total do Passivo	10.595.552
Imobilizado de Arrendamento	58.462		
Diferido	26.130		
Total do Ativo	10.595.552		

	2009
Receitas da Intermediação Financeira	1.024.432
Despesas da Intermediação Financeira	(918.799)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	105.633
Receita de Serviços	41.098
Demais Receitas (Despesas) Operacionais	(36.766)
Resultado Operacional	109.965
Resultado Não Operacional	(2.569)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	107.396
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.007
Participação de Administradores	(9.681)
Participação de Empregados	(46.766)
Lucro Líquido	68.956

Sérgio Freitas - Controller

Sergio Fonseca - Contador - CRC RJ 084227/O-4 - "S" - BA

As demonstrações financeiras completas acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, sem ressalvas, estão sendo publicadas na data de hoje, no Diário Oficial do Estado da Bahia e no jornal A Tarde, de Salvador.